



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeller, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA Maio/2020 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
Segurança Alimentar de Petrópolis, realizada no dia
07 de maio de 2020, às 9 horas e 45 minutos, na
"forma online".

1 Ao sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às nove horas e quarenta e cinco
2 minutos, de forma online pela plataforma zoom, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança
3 Alimentar e Nutricional Sustentável de Petrópolis - COMSEA, com a presença dos Senhores
4 Conselheiros: Marcelo Valverde Xavier (ONG Raízes), Cassia Nilce dos Santos Hammes
5 (IDEAS), Camila Esteves Müller e Talita Lelis Berti (FASE), Adilson Santos O. Junior
6 (FIOCRUZ), Cátia Regina Silva Pinto (SMS), Tamires Storck (SME), Juliana Gouvea Schaefer
7 (GAAPE), e Elisângela Exel Araujo (SAS). Além dos convidados Camila Linche (CAISAN
8 Estadual) e Elaine Blaso Banal (SEDSODH). Havendo número legal, o presidente cumprimentou
9 a todos e deu por aberta à reunião, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1º - Expediente; 2º -
10 Retorno da minuta da lei do COMSEA encaminhada pelo jurídico, para nova redação e
11 indicações de mudança; 3º - Estratégias de divulgação das reuniões do COMSEA; 4º Andamento
12 das ações de combate e prevenção da IAN no Município diante da pandemia de covid-19,
13 principalmente entre famílias mais vulneráveis. Marcelo informou que respondeu ao MP quanto
14 aos participantes do COMSEA, protocolou os ofícios da resolução da comissão de revisão do
15 PLAMSANS. Talita, Cátia, Adilson e Darlene se ofereceram para compor esta comissão.
16 Marcelo esclareceu que oficialmente somente os conselheiros podem participar da comissão,
17 mas que pode haver convidados, e que deve ter prazo para iniciar e finalizar a revisão. Talita
18 perguntou se o chamamento das instituições para participarem do COMSEA só pode ser feito
19 pelo DO. Marcelo esclareceu que pode ser feito pelas redes sociais do conselho e particular e de
20 outras formas após a publicação no DO. Marcelo comunicou que recebeu do jurídico da
21 prefeitura a resposta do processo 16049, que se refere a modificação na lei do COMSEA para
22 criação de fundo para o mesmo. Ele irá solicitar o processo na forma digital para encaminhar aos
23 conselheiros, para que todos possam ler e ajudar no entendimento do mesmo. Além disso, irá
24 solicitar auxílio técnico jurídico para melhor entendimento. Marcelo também falou que o jurídico
25 não considera a EMATER e a FIOCRUZ como sociedade civil. Pontuou que as modificações
26 propostas não são radicais e são permitidas por lei, mas que não foram aprovadas. Talita se
27 ofereceu para pegar a lei na Casa dos Conselhos e digitalizar para que todos possam ter acesso
28 mais rápido. Marcelo vai autorizar por ofício junto a Penha a retirada da lei por Talita. Quanto à
29 divulgação do COMSEA Talita preparou material para ser divulgado nas redes sociais e
30 compartilhou com todos os conselheiros, que aprovaram. Propôs que os projetos dos alunos da
31 FASE sejam utilizados na divulgação do COMSEA, e que possamos amadurecer a ideia de
32 trabalhar com vídeos e produzi-los. Camila se ofereceu para fazer vídeos e imagens a partir do
33 conteúdo enviado pelos conselheiros. Talita disse que dá pra fazer vídeos pelo zoom e Marcelo
34 pediu que quem tiver conhecimento faça um tutorial de como gravar pelo celular no zoom.
35 Elisângela sugeriu que a FASE por meio de seus alunos produzisse material educativo para a

36 população que recebeu o cartão merenda certa, podendo ser virtual. Surgiram questionamentos
37 quanto o alcance da forma virtual e que para impresso seria necessária verba. Cátia se ofereceu
38 pra ajudar a Talita na produção deste material. Talita questionou quanto ao andamento das ações
39 de combate a prevenção da insegurança alimentar no Município. Tamires falou sobre o Cartão
40 Merenda Certa e explicou que não houve tempo para elaboração de material sugestivo de
41 melhores compras. Em relação aos kits alimentação, foi feito um estudo e identificou-se que não
42 seria viável a distribuição para toda a rede de escolas municipais, que o quantitativo não seria
43 suficiente. Por isso inicialmente foram distribuídos somente para os CEI (centro de educação
44 infantil). Tamires também esclareceu que o cartão merenda certa não passou pelo setor dela, foi
45 direto pela secretaria de educação via gestor, e que teve como referência o cartão imperial. Disse
46 ainda que os itens não perecíveis foram recolhidos das unidades escolares. Cátia perguntou se
47 estas estratégias irão continuar e Tamires respondeu que inicialmente os kits foram distribuídos
48 para os CEI, mas que agora seriam distribuídos somente os cartões para toda a rede escolar e que
49 este será recarregado conforme o andamento da pandemia. E que os cartões podem ser utilizados
50 em diversos estabelecimentos, na maioria pequenos comércios. Marcelo questionou quanto aos
51 recursos utilizados nesses cartões e Tamires disse que estão sendo utilizados recursos próprios do
52 Município, não são recursos do PNAE. Darlene questionou quanto a ser somente um cartão por
53 família. Marcelo entrou em contato com Hingo Hammes que confirmou que já havia sido
54 liberado um cartão por escolar. Tamires também iria confirmar com o gestor da educação. Talita
55 quis saber qual a justificativa quanto aos recursos utilizados, já que o FNDE também autoriza a
56 distribuição de alimentos. Tamires explicou que o município se antecipou a liberação do FNDE,
57 e que este não irá aumentar os recursos para os municípios, por isso a utilização de recursos
58 próprios. Talita perguntou se os gêneros continuam sendo recebidos ou se os pedidos foram
59 cancelados. Tamires disse que estão mantendo o estoque para quando as aulas voltarem, mas que
60 as compras de carnes e demais perecíveis foram suspensas. Em relação as compras da agricultura
61 familiar a chamada pública não foi finalizada, mas também estão estudando formas de
62 montagem e distribuição de kits de hortifrúti. Mas que ainda está em estudo e que será passado
63 para ser avaliado pelo CAE e SME. Marcelo falou que entende as dificuldades da SME, mas que
64 também deve haver uma preocupação com os produtores que estão perdendo suas produções e
65 não estão recebendo nada, e que espera que se ache uma solução rápida. Talita perguntou se seria
66 viável finalizar a compra da agricultura familiar e disponibilizar para outros locais como
67 hospitais. Cátia falou das dificuldades de utilização das verbas, dos processos, que são
68 burocráticos. Que na secretaria de saúde só se fala sobre covid, acha que as secretarias deveriam
69 se juntar, mas é fora dos protocolos por que cada secretaria tem um foco. Camila Linche
70 representante da CAISAN Estadual (Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e
71 Nutricional) falou sobre o projeto de lei 2175/2020 da ALERJ, que autoriza a compra da
72 agricultura familiar. Camila Esteves perguntou por quanto tempo irá durar o cartão merenda
73 certa, e Tamires respondeu que a princípio serão dois repasses, e que será reavaliado conforme a
74 necessidade. Marcelo questionou quanto a distribuição de cestas básicas pela SAS e solicitou que
75 Elisangela verificasse com a SAS como as famílias necessitadas podem ter acesso as cestas
76 básicas. Marcelo lembrou que pode ser protocolado caso as informações não sejam repassadas
77 pelas secretarias. Falou também que há anos foi solicitada a gestão orientação de compra
78 saudável para o cartão imperial e que nunca foi atendido, e agora o cartão merenda certa passa
79 pelo mesmo problema. Darlene sugeriu que Camila da CAISAN pudesse orientar em como as
80 secretarias de assistência social, educação e saúde poderiam trabalhar juntas nesse momento, e
81 falou da falta de agilidade dos processos por conta da burocracia que os emperra. Darlene
82 questionou se teria recursos para impressos que pudessem ser entregues junto aos cartões.
83 Marcelo disse não saber e solicitou aos representantes do governo que verificassem com seus
84 gestores a possibilidade de recurso para produzir este material informativo, mas Tamires
85 informou que todos os cartões já tinham sido distribuídos. Tamires disse que apesar do valor do

86 cartão merenda certa ser relativamente baixo, o mesmo é referente ao aluno no período escolar.
87 Ressaltou que o repasse do FNDE também é pequeno, e que neste momento a equipe técnica está
88 buscando soluções em meio aos desafios. Falou também que na prática esse valor será utilizado
89 por toda a família, sendo necessário que outros setores também prestem assistência a essas
90 famílias. Adilson perguntou qual seria o valor per capita por refeição da criança, Tamires vai
91 verificar e passar a informação posteriormente. Camila da CAISAN falou da experiência na
92 cidade do Rio de Janeiro, onde a busca ativa dos beneficiários está sendo via sms e pelo CAD
93 único através das secretarias de saúde e assistência social, podendo informar dias, locais e
94 horários de distribuição de cestas, além de disponibilizar um número de whatsapp para
95 orientações. Encaminhamentos: Marcelo sugeriu fazer ofícios para indicação de propostas e
96 solicitação de informações. Talita sugeriu identificar os mais vulneráveis via sms e pelas
97 associações de moradores. Tentar contato para que os representantes das associações de
98 moradores participem das reuniões do COMSEA. Marcelo pediu a Cassia que passe o contato
99 desses representantes para a secretária Elisangela e sugeriu que a SAS possa contribuir com a
100 lista de cadastro dos vulneráveis. Cassia se propôs a fazer um primeiro contato com Eduardo da
101 FAMPE, representante das associações de moradores para depois passar o contato para
102 Elisangela. Darlene sugeriu que se aproveite esse contato para dar andamento as ações
103 ampliadas, que foram discutidas na reunião anterior. E disse que já está fazendo um esboço
104 dessas ações para apresentar aos conselheiros. Juliana já está finalizando o calendário de
105 divulgação do COMSEA e vai postar no grupo para aprovação de todos, e pediu que os
106 conselheiros sugerissem datas e temas para postagens. Talita se ofereceu para fazer parte da
107 comissão de divulgação e todos aprovaram. Talita questionou sobre o andamento de adesão ao
108 SISAN e quais seriam as pendências. Marcelo falou que não obteve resposta aos ofícios enviados
109 e solicitou que os representantes do poder público verifiquem com seus gestores as indicações.
110 Camila da CAISAN disse que tem acompanhado o processo de adesão do município ao SISAN e
111 que precisaria consultar o regimento interno da coordenadoria intersecretorial de SAN para ajustar
112 algumas coisas. Marcelo informou que esse regimento não existe. Talita perguntou se a falta do
113 regimento seria uma pendência para adesão, e Camila disse que não, mas que precisa ter a
114 câmara instituída pela gestão e o COMSEA ativo, além do compromisso de elaborar o regimento
115 interno e o plano. Marcelo solicitou que os representantes da gestão conversem com seus
116 secretários para que seja feita a indicação dos mesmos para instituição da câmara. Nos informes
117 Cassia falou sobre o projeto que o filho dela participa em Araguaína/TO com os quilombolas e
118 sugeriu que venham fazer com os quilombolas de Petrópolis. Marcelo informou que conversou
119 com os demais conselhos sugeridos na última reunião para participarem das reuniões ampliadas e
120 que o convite foi aceito. Marcelo fez um agradecimento a Secretária Denise Quintela e ao diretor
121 Rodrigo Lopes da SAS, pela liberação emergencial de cestas básicas para membros dos
122 empreendimentos da economia solidária. E também disse que a população vulnerável tem outras
123 necessidades que vão além de cestas básicas como gás, e precisamos pensar em mecanismos para
124 ajudar essas pessoas. Elaine da SEDSODH (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e
125 Direitos Humanos) perguntou como o restaurante popular estava funcionando e a Elisangela da
126 SAS explicou que as refeições estão sendo distribuídas em quentinhas, na forma de kits com café
127 da manhã, almoço e lanche juntos, para evitar aglomerações no local e evitar que os clientes
128 fiquem aguardando na rua pela próxima refeição. Marcelo falou que a câmara e a prefeitura não
129 apresentaram um planejamento a longo prazo, e que o executivo e o legislativo não propuseram
130 ações para vulnerabilidade, que não se vê de fato as verbas em ações de SAN. Talita agradeceu
131 ao Marcelo pelo seu empenho na luta pelo COMSEA e sugeriu que se faça uma solicitação a
132 prefeitura/gabinete e câmara para apresentação de um plano de ação de SAN para pandemia e
133 pós-pandemia de longo prazo, e demais conselheiros concordaram com a sugestão da Talita.
134 Darlene falou da importância do COMSEA e parabenizou a equipe de nutricionistas presentes no
135 conselho pelo trabalho que vem sendo realizado. Também falou que sente necessidade de

136 consonância entre as secretarias, e que a prefeitura precisa organizar e fazer esse direcionamento.
137 Camila da CAISAN concordou que esse plano de ação é crucial e emergencial, e relatou que a
138 CAISAN Estadual elaborou um ofício direcionado ao comitê de crise com propostas e formas
139 operacionais, e que não obtiveram retorno, mas que o nosso dever de propor foi feito. E falou
140 que o FBSSAN (Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) produziu
141 um documento com orientações para criação de comitês emergenciais, para mapear e propor
142 ações efetivas de SAN diante dessa pandemia, que podem ser via sociedade civil e/ou governo.
143 Camila vai compartilhar esse documento com o grupo e se ofereceu para ajudar na criação do
144 nosso comitê. Marcelo informou que o ECOSOL Estadual está fazendo o
145 mapeamento/cadastramento dos empreendimentos, inclusive da agricultura familiar e que vai
146 compartilhar o link deste cadastramento no grupo para que possamos divulgar. E que tem uma
147 proposta de lei da renda mínima que já foi aprovada, mas está dependendo da regulamentação
148 pelo governador, e que os inscritos poderão ter direito ao auxílio emergencial. Por fim Marcelo
149 pediu indicação de nomes que possam assumir a presidência do COMSEA na próxima reunião.
150 Sem mais assuntos, a Presidência agradeceu à presença de todos e deu por encerrada a sessão às
151 12:45h, da qual, para constar, eu Elisângela Exel Araujo, 1ª Secretária Executiva do Conselho,
152 lavrei e assinei a presente ata juntamente com o Senhor Presidente Marcelo Valverde Xavier e
153 demais Conselheiros. Petrópolis, 07 de maio de 2020.

Marcelo Valverde Xavier

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis

Elisângela Exel Araujo

Primeira Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de
Petrópolis

Simone Ramos da Silva

Segunda Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de
Petrópolis